

Republica

Anno XIV E. de S. Paulo Ytú — 18 DE OUTUBRO — 1914 BRASIL Numero 192

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano
FUNDADO EM—1899.

Publicação Semanal

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editaes
Linha \$200—Repetição \$100

Numero do dia \$100
atrasado \$200

Rua Direita n 53

Dignidade humana

CONSELHOS A UM MOÇO
DE 20 ANOS.

Uma nova vida vai principiar para ti. A responsabilidade vai ser a tua companheira inseparavel. E' agora; quando desponta o periodo da emancipação, que tu vas sentir-te preso a essa algema de ferro que é a responsabilidade. Estás livre? Engano! Estás prisioneiro. Cada uma das tuas acções, cada um dos teus pensamentos contribuirá para crear em ti a personalidade moral do Homem. A tua vida é tu que a vas preparar. A Providencia é uma palavra para uso dos desesperados. Poupa para as horas dolorosas da incerteza, quando vejas os teus calculos e as tuas esperanças cahirem em ruínas a teus pés. Não gastes esse ultimo recurso da fé. Habitua-te a confiar em ti e preparar-te para mereceres na vida a victoria reservada aos fortes, aos que têm animo para aceitar as vicissitudes sem tremer e

para usar da felicidade sem abusar della. E' necessario, primeiro que saibas o que queres, que te interrogues, que te examines. Toda a solução em que arrisques a tranquillidade da tua consciencia ou que paralyse os movimentos espontaneos da tua vontade, regeita-a. Nunca deves, sob pretexto algum, invocar o exemplo alheio para guia da tua conducta. A vida de cada homem é o producto de circumstancia complexissima, que nunca se repete com exactidão absoluta. E' tão impossivel encontrar duas folhas de arvore matematicamente eguaes como encontrar duas vidas humanas rigorosamente identicas. Um joven utopista americano, que quiz repetir passo a carreira do millionario Morgan, arruinou-se ao fim de tres annos. Morgan mandou-o chamar á sua presença para ouvir delle a narração da sua aventura experimental e logo ás primeiras palavras interrompeo-o, dizendo-lhe:

— Isto já basta para explicar o insuccesso do seu empreendimento. O senhor entrou para a fabrica, como o aprendiz, numa segunda-feira do mez de dezembro. Eu comecei numa quinta-feira do mez de maio. O seu contra mestre chamava-se John e era viuvo, o meu contra mestre chamava-se Filips e era solteiro...

Essas razões, á primeira vista futeis, contém uma philosophia profunda. E' necessario que tu sejas tu, e que em ti procures a inspiração dos teus actos. Plagiar a vida alheia é uma

abdicação servil da personalidade. O que para ti é visivel na vida dos teus semelhantes é o resultado e os processos. Mas o que sempre para ti ficará sendo impenetravel é a avaliação escrupulosamente exacta dos esforços mentaes, moraes e physicos dispendidos na execução desses processos e as condições especiaes de momento e de ambiente que foram utilizados. Podes tu explicar, não admitindo esta lei da variabilidade incessante das coisas, o motivo por que duas partidas de xadrez, jogadas pelos mesmos jogadores, se desenvolvem tão differentemente?

Toda a vida humana deve ter, precisa de ter uma organização moral definida. E' urgente que inscrevas como mandamentos da tua conducta uma serie de regras que passem a constituir os teus principios. Que queres tu? A que aspiras tu? De que dispões para conseguires o que de sejas? Em que condições te encontras para o obteres? E' indispensavel que aches respostas a estas interrogações. Um homem que caminha na vida ignorando para onde vai, é um cego moral. Está ameaçado de cahir, de despenhar-se num abysmo, de esbarrar a cada passo num obstaculo.

Acima, porém, de todas as regras do teu código moral deves inscrever a destinada a reger e a apoiar a tua dignidade. Esse sentimento da dignidade é preciso que seja em ti vigoroso e inflexivel. Nunca o sacrificio do respeito proprio conduziu qual-

quer homem a um beneficio confessavel. Tens que subordinar todos os actos da tua vida a esse culto intransigente da tua dignidade. Não te fallo agora da honra. Considero mesmo que o sentimento da honra é instinctivo em naturezas como a tua. Não receio que te deshonres, nem calculadamente, nem por inadvertencia. A honra de cada homem está de certo modo vigiada pela communitade, o que facilita grandemente o cumprimento dos deveres que ella impõe. Mas a dignidade, pois que só diz respeito ao individuo, pois que é um bem mais pessoal que social, precisa de ser subordinada a um regimen, defendida por um conjunto de principios inalienaveis, vigiada com um zelo perseverante. O sentimento da tua dignidade intangivel é a maior energia moral que podes crear e desenvolver em ti proprio. Não a confundas, todavia, com o orgulho, que é uma variante da arrogancia e o adorno grosseiro da força. O orgulho póde ser muitas vezes theatral mas só é sublime quando, em lugar de inspirado por um sentimento offensivo, é o sentimento susceptivel da dignidade que o enute.

E' preciso que te estimes e consideres a ti proprio. Esse sentimento de respeito, quando bem cultivado, te intervira as submissões e transigencias que embora não sendo deshonrosas, te depreciam perante a tua consciencia. Nunca pegas senão aquillo a que te julgues com direito. Nunca confies os teus segredos senão a quem delles possa partilhar. Nunca

te lamentes para alcançar o auxilio do teu semelhante. Nunca na da esperes obter da commiseração. Nunca invoques a piedade em teu beneficio. A tua personalidade moral nunca a deves collocar ao alance do teu adversario.

Que as tuas derrotas sejam apenas insuccessos do jogo natural das tuas aspirações ou dos teus calculos, mas que nunca atinjam o reducto impenetravel em que vive a tua dignidade. Não o compromettas, nem mesmo para conquistar o mundo. A confiança em ti proprio tu irremediavelmente a perderás no dia em que expuzeres a tua dignidade a uma humilhação. Acautelala. Vigiala. Defendela. O descontentamento de ti proprio, eis o maior flagello que póde ameaçarte na vida. Faz de modo que, na hora da amargura, como na hora da felicidade, possas sempre estimarte a ti mesmo.

C. MALHEIROS DIAS.

Apontamentos

Para a historia de YTU
Colligidos por F. Cintra

Prodromos da independencia da villa de Ytú.

(Continuação)

1822

ANNEXO II

Resposta da Camara de Ytú á Camara do Rio de Janeiro.

ILL. MOS SENHOERS: —
A Camara da villa de Ytu accusa a recepção

do muito honroso e patriótico officio de Vossas Senhorias 25 do passado, acompanhado do termo de vereação extraordinária, representação do Povo dessa cidade e falla de Vossas Senhorias a Sua Alteza Real, requerendo uma Assembléa Geral das Provincias do Brazil.

Era de esperar, Illustrissimos Senhores, que Sua Alteza Real, Pai e Defensor Perpetuo do Brazil, annuisse a tão justas e leaes representações, conhecendo ser duvida semelhante medida a unica capaz de nos salvar dos horribes precipicios em que nosiamos despeñando.

Com a maior ternura lemôa a copia do memoravel decreto para convocação da Assembléa Luzo-Brazileira. E' então que testemunhamos o entusiasmo dos nossos concidadãos desta villa, os quaes, não podendo conter os impulsos de gratidão de que se achão possuidos, em vereação geral requereram que esta Camara levasse a Augusta Presença de Sua Alteza seus votos de reconhecimento, gratidão, e fidelidade, por tão eminente beneficio. Nós o fazemos neste momento e assim provamos que estão identificados nossos sentimentos com os de Vossas Senhorias, e desempenhamos o fio de tão honroso officio que nos dirigiram.

Não podemos deixar de significar a Vossas Senhorias nossos agradecimentos, não só pelo muito que, desde 9 Janeiro, tem feito pela cauza publica, como também pelos termos civis e muita contemplação com que nós horáram. Vossas Senhorias podem sempre contar com a nossa firme adhesão a justa cauza da Patria, muito certos que o povo ytuano é leal, respeita as leis e se gloria de fazer conhecer estes sentimentos ao mundo inteiro se foi possível. Deos Guarde a Vossas Senhorias, Ytu em Camara de 25 de Junho de 1822. — Bento Dias Pacheco — Antonio Victoriano de Azevedo

DESILLUSÃO

(A ALCIBIADES MACHADO).

Tristonha, macilenta e infliz a vida corre,
N'um bisonho alluvião sua meiguice assim morre,
Com doces illusões.

Palpita o coração e as lindas primaveras
Aligeras transformam-se em tristes chimeras,
Sem mais consolações!

Revolto e furioso a vida è um mar d'abrolhos
Que ingenuamente esconde hypocritos escolhos
— Os corsarios do amor!

Quantas vezes amamos com tenaz paixão,
Dedicamos um verso, uma pueril canção,
A' uma linda flor..

Sim, quantas vezes! Sempre e quasi sempre amamos!
Sempre threnos de amor, felizes, nos cántamos,
— Real contemplação?

Depois se nos depara tetrica a desdita
D'uma paixão infliz, real, pura, bemdita,
Fatal desillusão!...

YTU' 23-9-1914

Americo Morato d'Andrade.

—Antonio Pacheco da Fonseca -- Lourenço de Almeida Prado— Joaquim José de Mello.

(Continua)

Ultimos momentos

Felismente aproximam-se os ultimos momentos deste infeliz quatrienno presidencial.

Podemos dizer, sem receio de errar, que ninguem jamais sentirá saudades do que se passou neste paiz durante os quatro annos que o governou o marechal Hermes da Fonseca.

A camarilha que o rodeiou e que agora o vae abandonar para sempre perdeu completamente a noção do escrupulo.

E o que irá fazer agora o snr. Hermes, quando os cortezãos lhe voltarem as costas para, num dobramento vergonhoso de espinha, saudar o sol que nasce?

Esqueceu-se o genio do snr. Von Teffe que o cargo não era vitali-

cio e que nem sempre as espadas brilhantes da soldadesca disciplinada lhe guardariam as costas.

Não se lembrou o boneco de engonço que um dia a imprensa livre havia de desamordacar-se para contar o que soffreram os jornalistas que não quizeram trocar a sua independencia pela venalidade dos que se venderam.

Mais alguns dias e escada abaixo do Catterte veremos o marechal sombrio, tímido, arquejante, receioso da ira popular, mas infelizmente rico á custa do povo.

Enquanto o paiz inteiro se estorce nos paroxismo de uma crise jamais vista, o marechal Hermes gosa os proventos de uma administração que só foi boa para as suas algibeiras.

O Brazil não servirá mais para sua residencia, porque s. ex.^a, hoje promovido a fidalgo, depois dê sentir as delicias de um enlace feliz, naturalmente irá, logo que passe o perigo da conflagração, procurar na Europa o refugio para uma velhice calma e de relativo encanto. Mas, vá o snr. Hermes

para onde quizer, procure a paz de espirito na maneira que entender, que o remorso das desgraças que elle causou a um povo inteiro ha de perseguilo por toda a parte e os espectros sinistros de suas victimas não o deixarão nunca tranquillo.

heroismo belga

O povo belga trabalhador, honradissimo e grandemente heroico, acaba de dar ao mundo o mais bello exemplo de firmeza de convicções, de profunda moralidade.

A tela alvinitente de suas glorias, de seu passado enormemente lindo, acha-se, actualmente, engaladrado, enriquecido por mais um feito heroico e luzente, que veio dar maior brilho e valor á historia universal. Assim todos os povos dos cinco Continentes tivessem, como os extraordinarios belgas, tão clara e bella noção de patriotismo, de honradez e de firmeza de caracter ainda mesmo que, diante de si, se abrissem enormes abysmos!

Ninguem pôde negar, de boa fé, o direito que assiste aos subditos do inimitavel rei Alberto

E é admiravel, estupefaciente, inominavel, o argumento dos que defendem a Allemãha pela violação de alheios territorios, o dizerem que o governo belga devia curvar-se submisso ante a prepotencia desenfreadamente grotesca de um soberano que pôde a tranquillidade mundial em plano inferior às suas aspirações conquistadoras! E' deploravel o proceder de certos jornais, que, ao envez de respeitar os direitos legitimados belgas, ofendem-nos com o dizer que elles deviam-se entregar cabisbaixos. E são jornais que se dizem

pregadores dos puros ensinamentos morais, auridos nos exemplos sublimes de um Christo, que foi o mais vivo exemplo de firmêza e amor...

Querem tais jornais maior exemplo de firmeza, de dignidade, de alta moralidade, que o procedimento do povo belga, daquelle povo heroico, que preferiu, a entregar-se, morrer em defesa de seus legitimados Direitos?

Querem os jornais kaiseristas mais alta compreensão dos deveres civico e civil, que os que deu e tem dado o rei Alberto, desde o começo da conflagração européa?

Então porque é mais poderoso e forte que nós o vulto diabólico que vem pisar em nossa casa, devemo-nos curvar ante elle, sem o menor gesto de reprovação?

Tal theoria só pôde ser aceita por aquelles que se acham embutidos de ideias maisãs, a ponto de perderem o natural discernimento das cousas.

O rei Alberto e seu povo cumpriram um dever sagrado, marcando, nos annais do historia universal, um traço brilhante e inapagavel da feição moral dos gloriosos belgas, por cuja victoria palpita a humanidade inteira.

A. C.

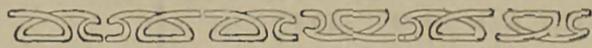
PELOS POBRES

A liga organizada por distictas senhoras ytuanas para auxiliar as creanças pobres, cujos paes estejam desempregados, continua a receber bellas provas de optimo acolhimento por parte de todo o povo desta cidade.

Agora, mais do que nunca, as almas caridosas devem se mover para auxiliar a pobreza que já está luctando até com a fome.

Por emquanto a liga soccorre um numero li-

Conservatorio Musical Ytuano



Communicamos ao publico desta cidade que, nesta data abrimos um curso especial de musica, theorico e pratico, para ambos os sexos, com o fim de disseminar os conhecimentos, da bella arte musical, nesta tradicional cidade, ás pessoas que se interessarem por ella. Desde já participamos que a matricula e demais informações, poderão ser colhidas dos professores abaixo assignados.

Aproveitando a oportunidade, scientificamos a especialização dos seguintes cursos: Canto, Piano, Violino, Flauta, Violoncello, Contrabaixo, Bandolim e outros instrumentos.

Ytu, 31 de Agosto de 1914.

Luiz Gonzaga da Costa

Gentil de Oliveira

mitado de indigentes, mas a aceitação que ella está tendo faz prever a grandeza dos benefícios que vão ser prestados aos infelizes que não têm um pedaço de pão para comer.

Ainda uma vez, em Ytú, se manifesta o altruismo dos seus filhos e nós nos sentiremos muito felizes se pudermos ser uteis as promotoras de tão edificante gesto de caridade.

As esmolas em gêneros alimentícios poderão ser entregues à exm.^a sr.^a d. Carlota Bueno de Negreiros, á rua da Palma n. 35 e os donativos em dinheiro ao sr. dr. Manoel Maria Bueno.

Camara Municipal

Termo de reunião dos vereadores realizada aos onze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatorze.

Aos onze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatorze, nesta cidade de Itu, em a sala das sessões da Camara Municipal, as doze horas, ali presentes os vereadores Francisco Brenha Ribeiro, Doutor Antonio Bento de Almeida Bicudo, Manoel de Barros Castanho, Joaquim de Toledo Prado, e faltando com cauza participada, o vereador José Dias Aranha e sem cauza participada os vereadores José de Toledo Arruda Botelho, Affonso Borges Correa de Almeida e Dr. João Martins de Mello Junior, pelo que deixa de haver sessão, lavrando em seguida este termo, que vai assignado pelos vereadores presentes

Em, Luiz Antonio Mendes, Secretario da Camara que a escrevi.

Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo

Francisco Brenha Ribeiro.
Manuel de Barros Castanho.
Joaquim de Toledo Prado.

CINEMA PARQUE

Este salão tem se modificado extraordinariamente em tudo quanto diz respeito ao progresso.

Assim na 5.^a feira a Empresa nos proporcionou films de grande metragem como: o film comico de Gotram, e o esplendoroso drama da serie Capozzi: O SUPPLICIO dos LEÕES que bastante agrado causaram aos apreciadores desta casa de diversão.

--HONTEM SABBADO levaram o optimo film natural --VENEZA EM GONDOLA-- e O AUTOMOVEL DA MORTE, que estupendo successo obtiveram na exhibição.

--HOJE a sympathica Empresa mimoseará o publico desta cidade com os films O JUIZ SUPREMO, de «Leonardo» e o drama da «Pasqualis» -- POR SUA FILHIA que acreditamos sempre continuará no agrado dos habitues do CINEMA-PARQUE. Na parte musical que em Ytú não tem e não poderá

possuir melhor quinteto, ouvirão os espectadores desta casa de alegria as ultimas criações como,

A MULHER IDEAL -- MEU CARO AGOSTINHO. -- FINALMENTE SO'S e outras composições musicas. Ao Parque Ytuano, hoje é dia de grande successo.

HOJE HOJE! NO PARQUE GRANDE NOVIDADE

Santa Margarida

Tem nou-vent-in, na egreja de Bom Jesus, o triduo em louvor de Santa Margarida Alacoque

Hoje haverá missa cantada e á tarde profissão, que percorrerá as ruas Direita, Carmo e Commercio, terminando com a bênção do Santissimo Sacramento.

Natalícios

No dia 15 corrente festejou o seu anniversario natalicio a exm.^a sr.^a d. Anna Nazareth da Rocha, digna esposa do nosso amigo, sr. Delfim Rocha.

No dia 16 a senhorita Anezia da Costa, irmã do nosso amigo, sr. Humberto Costa.

Hontem o padre Elizario de Camargo Barros, virtuoso vigário desta

parochia. Por esse motivo o digno sacerdote recebeu as mais sinceras provas de sympathia da maior parte dos seus parochianos.

Camara Municipal

Sob a presidencia do sr. Affonso Borges realizou-se quinta feira uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, na qual foi concedida ao sr. Prefeito a necessaria autorisação afim de assignar na Secretaria da Agricultura e contracto para administrar as obras de reparo na ponte Bento Dias, sobre o rio Tieté, deste municipio.

Os reparos foram orçados em 7:5000\$000.

Espectaculo Dramatico

O Gremio Dramatico Arthur Azevedo pretende levar por todo o mez de novembro, o seu espectaculo inaugural, com o esplendido drama em 5 actos, Jorge, o Engeitado.

O producto desse espectaculo se converterá em beneficio do nosso Asylo de Mendicidade.

Baroneza do Ytahim

Após prolongados padecimentos falleceu hontem nesta cidade a exm.^a sr.^a d. Anna Eufrosina de Almeida Prado, baroneza do

Ytahim.

Apezar do seu retrahimento, a veneranda senhora gosava de alta estima em nossa sociedade e praticava a caridade de modo a minorar os soffrimentos da pobreza.

A extinta, que morreu aos 88 annos, foi casada com o saudoso ytuano e prestante cidadão Bento Dias de Almeida Prado, barão de Ytahim.

O sahimento funebre teve lugar hontem mesmo ás 5 1/2 hora da tarde e foi grandemente concorrido.

A extinta familia da distincta matrona apresentou-nos os nossos sentimentos de profundo pesar.

Entre soldados

Na noite de quinta-feira houve nas proximidades do Cinema Parque um pequeno atricto entre soldados do destacamento local e um soldado do exercito que aqui se achava a passeio.

A prompta intervenção do sr. dr. delegado de policia impediu que o incidente assumisse maiores proporções.

Gato hydrophobo

Um gato hydrophobo mordeu em Cabreuva seis pessoas, que deverão por estes dias se internar no Instituto Pasteur de S. Paulo.

Secção-Livre

AGRADECIMENTO

Não posso e não devo fugir ao dever de vir publicamente agradecer a todas as pessoas que me auxiliaram no tratamento do meu sobrinho Benedicto, que agora graças a Deus se acha nestabelecido, cumprindo me destacar o nome do conceituado negociante sr. Joaquim Dias Galvão, a quem nunca poderei pagar o muito que me fez.

Itu, 9 de Outubro de 1914.

Sarah Maria de Jesus.

O AMIGUINHO

Jornal das Crianças

A venda na

CASA ECLÉCTICA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).